



Relatório de Atividades 2007

Identificação da entidade

Associação Comunitária Monte Azul
Região: São Paulo (sul)
Município: São Paulo
CNPJ 51.232.221/0001-26

Endereço

Av. Tomás de Sousa 552, Jd. Monte Azul/ tel. 5851.5370 (sede)
Rua Vitalina Grassman 290, Jd. Mirante/ tel:5851.0505
Rua Vitalina Grassmann 346, Jd. Mirante/ tel. 5851.6574
Rua Agatino de Esparta 9, Jd. Horizonte Azul/ tel. 5896.7208
Rua Agatino Esparta 25, Jd. Horizonte Azul/ tel: 5896.7208
Rua Albergatti Capacelli 600, Jd. Horizonte Azul/tel.5896.7208
Rua Manoel Homem de Andrade 29, Jd. Sto. Antonio/tel.3771.4645
Rua Itapaiúna 36, Jd. Sto. Antonio, tel: 3501.2311
Rua Francisco Xavier de Abreu 483, Jd. Monte Azul, tel: 5851.9146 (convênio PSF)

Presidente

Ayrton Pimentel
RG: 2.586.797-0
CPF: 038 262 798 91
Mandato: Início 4 de abril de 2007
Término: 3 de abril de 2009

Inscrições:

Lei de Utilidade Pública
Municipal: decreto nº 28.525/90 de 05/02/90
Estadual: decreto nº 39.526 de 16/11/94
Federal: decreto nº 50.517/61 de 16/02/98
Certificado de Fins Filantrópicos: decreto nº 2.536 de 07/04/98
Registro CEAS: 3737
Promoção Social: 323.000/95
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente registro nº 158/CMDCA/94
Isenção da Quota Patronal: Proc. Nº 35464.000380/99-03 em 28/05/99

Horários de atendimento:

De segunda a sexta-feira, das 07.00 às 18.00h; sábados e domingos em horários diversos.

Clientela:

Crianças, adolescentes e adultos, deficientes mentais, famílias e comunidade das favelas Monte Azul, Peinha, Bairro Monte Azul, Jardim São Luiz, Jardim Horizonte Azul e outros (renda familiar de 0 a 4 salários mínimos), na faixa etária de 0 a 80 anos.

Áreas de atuação:

Creches, Núcleos Sócio-Educativo (NSE), Oficinas de Iniciação Profissional, Centro Terapêutico (atendimento para adolescentes e adultos especiais), Mainumby (curso de formação de educadores comunitários), centro cultural, ambulatório médico e dentário, urbanização, Programa de Saúde da Família (PSF), Casa Angela (em trâmites, para atendimento à saúde da mulher), com a seguinte capacidade de atendimento:

EDUCAÇÃO:

Creches (Infância Querida)	409 atendidos
Núcleos Sócio-Educativos (Nossa Ciranda)	400 atendidos
Núcleo Sócio-Educativo (Tecendo o Futuro)	150 atendidos
Programa "Agente Jovem"	25 jovens
Atendimento para crianças e adolescentes especiais	84 atendidos
Mainumby formação de educadores comunitários	120 adultos

SAÚDE:

Ambulatório	2.153 atendimentos/mês
"Casa da Trilha" p/dependentes químicos	360 atendimentos/mês
"Casa Angela" atendimento à saúde da mulher	projeto em trâmites
Programa Saúde da Família (PSF)	12 unidades em 2 distritos (267.440 habitantes)

CULTURA

-oficinas sociais	33 oficinas com 562 alunos
-eventos	2000 participantes
- bibliotecas	600/mês

SOCIAL

Urbanização	2.354 moradores
-------------	-----------------

PROJETO AMBIENTAL

Reciclagem de lixo, educação ambiental	150 Famílias participando, 12 condomínios, 7 empresas, 3 escolas
--	--

HORTA

	1200 refeições/dia
--	--------------------

Geral

Há muitos anos que a associação realiza encontros mensais com colaboradores e voluntários (aprox. 250 pessoas) com o objetivo de integrar e fortalecer a missão da entidade.

No ano de 2007 tivemos o tema: "Saber Cuidar", inspirado no livro com o mesmo título de Leonardo Boff. Trabalhamos cada mês um aspecto deste tema: realizamos em fevereiro um encontro de ex-alunos onde pudemos testemunhar com emoção os frutos do nosso trabalho que vai para o seu vigésimo nono ano. Em seguida tivemos uma palestra sobre alimentação saudável e orgânica que teve como resultado a mudança dos nossos hábitos em muitos aspectos: começamos à comprar verduras e legumes com fornecedores orgânicos, diminuimos as compras de carnes e mudamos para frangos e ovos caipiras. Em abril cuidamos da nossa vizinhança no bairro Horizonte Azul, promovendo ações pedagógicas e de ajuda comunitária em escolas publicas e entidades vizinhas. Depois tivemos uma palestra sobre o uso cuidadoso da água com um apelo para que adotemos uma postura de cidadania em relação à este e outros assuntos de educação ambiental. No segundo semestre voltamos-nos mais às nossas áreas de atuação e núcleos, A equipe de manutenção preparou uma integração especial e em pequenos grupos os colaboradores puderam tirar dúvidas sobre os cuidados com equipamentos, instalações elétricas e instalações prediais. Em novembro os colaboradores conheceram o novo projeto da associação "Casa Angela" e participaram em oficinas ligadas com o tema: "Cuidar do nascimento dos nossos filhos". O ano terminou com um dia de oficinas natalinas nas três comunidades de atendimento, onde os moradores puderam confeccionar enfeites de natal para os seus lares.

“Infância Querida”: Berçários, Maternais, Jardins de infância e Pré-escolas (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)

Sem dúvida, nossas educadoras estão ficando com mais autonomia, tentando colocar em prática o que aprenderam na Escola Oficina Social, no Mainumby (Formação de Educadores Comunitários), nas conversas com nossa pediatra e nos debates do Conselho Pedagógico. Esta autonomia também foi sentida nas nossas reuniões pedagógicas semanais, onde nos aprofundamos bastante nas épocas que estávamos vivenciando. Para cada época uma sala ficava responsável e trazia os conteúdos para o grupo todo

As reuniões com os pais aconteceram de dois em dois meses. Foi ótimo, tanto que vimos o resultado no nosso teatro da Menina da Lanterna onde muitos pais participaram. Tivemos também encontros para treinarmos as rodas da época, ou criá-las como aconteceu com a roda de Verão. Com o grupo que trabalha à tarde com as crianças, estudamos os Contos de Fada.

Na Escola Oficina Social aprendemos feltrar a lã com a Ana Medeiros, sobre contos de fada e confecção de bonecas com a Ivone, e contemplação de madonas com Suzanne, que foi um presente muito lindo que todas nós recebemos. Nesta oficina o conteúdo foi completado com pinturas de aquarela que as educadoras fizeram e surgiram obras lindas.

Uma mudança significativa para nós foi o cardápio, que ficou muito melhor para nossas crianças. Com muito menos óleo e tempero, nossas crianças estão comendo muito bem. Com certeza, estamos ajudando-as a melhorar seus paladares e a sua saúde pois também tiramos o açúcar tanto nos sucos, como nos bolos e chás. Quando o açúcar é necessário acrescentamos uma fruta como maçã ou banana.

O ano de 2007 foi um ano difícil e rico. É nas dificuldades que conseguimos nos unir e respeitar umas às outras. Com certeza aprendemos muito.

“Nossa Ciranda”: Núcleos Sócio-Educativos I e II (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)

Iniciamos o ano com a Recreação e Integração entre os grupos. Fizemos oficinas com jogos e brincadeiras em forma de rodízio, onde todos os alunos puderam vivenciar cada uma. Contamos com a ajuda da Ana com a oficina de música e percussão. Elaborou uma música de carnaval junto com os alunos tendo como tema o Cuidado e o Meio Ambiente. Através das palavras que foram surgindo de cada aluno de como devemos cuidar do nosso espaço e do Meio Ambiente foi que surgiu depois a música. Confeccionaram os instrumentos e fizeram uma bela apresentação no final.

Aula de Aquarela: A Susanne deu aula para os três grupos da manhã. Fez um belo trabalho e o resultado foi muito bom. As pinturas do grupo dos maiores participaram de uma exposição de arte infanto-juvenil em Kassel, Alemanha.

Tivemos um grupo de terapeutas voluntárias (extra-lesson), como apoio pedagógico. Foram muito competentes e dedicados com o trabalho, com o grupo das crianças de 10-12 anos. São muitas as crianças que necessitam de ajuda terapêutica, mas temos apenas a Ivone que nos auxilia; porém ela não consegue atender todos.

- **Passeios:** Conseguimos ingressos e transporte para visitar o MAM. A Terezinha levou os alunos para conhecer sua casa. Ficaram felizes e sempre se lembram. Começamos uma oficina de Trabalhos Manuais com os alunos e com os educadores para vender na festa Junina e arrecadar dinheiro para passeio. Sentimos falta de passear mais com os alunos.
- **Demanda:** Finalizamos o ano com uma demanda não atendida de 215 crianças. É bastante grande. Algumas crianças que foram casos de urgência; como Alejandro, Carla, Leandro, David, Henrique, conseguimos atender.
- **Reforço escolar:** Com os maiores fizemos leitura de livros, como o Burrinho de Maria entre outros, enquanto cada um lia os outros acompanhavam com muito respeito. Sentimos uma melhora na leitura. Com os menores trabalhamos poesias relacionadas com os temas da época.

- **Reunião de Pais:** Muitos pais ainda estão muito ausentes. Para nós é uma grande dificuldade, pois precisamos da ajuda dos pais para melhor podermos ajudar as crianças. O contato acaba sendo através das visitas.

Finalizamos o ano com as apresentações dos alunos das peças Natalinas.

“Tecendo o Futuro”: Núcleos Sócio-Educativos III (jovens de 15 à 18 anos)

Continuando a busca de maior vinculação dos jovens com seus educadores tanto para ajudá-los a construir suas referências quanto para combater a evasão, neste ano foi fortalecido o papel do tutor da turma: Cada educador ficou com seu grupo todos os dias, ministrando seu curso com autonomia. Cada educador foi livre para pedir aos colegas que ministrassem aulas complementares a fim de compensar as tendências do foco no pensar ou no agir. Assim, como exemplo, no curso de panificação houve complemento em informática, no curso de introdução a vendas houve complemento em artesanato e costura.

O educador da turma acompanhava seu grupo nas aulas complementares, trabalhando junto com os jovens como se fosse aluno. Permaneceram em todos os cursos as aulas teóricas, ministradas também pelo próprio educador.

Foram oferecidos aos 90 jovens 6 cursos semestrais, 3 pela manhã e 3 à tarde: práticas de escritório, marcenaria, panificação e confeitaria, introdução a vendas, artesanato em madeira, corte e costura e artesanato.

Antes de iniciarem os cursos propriamente ditos, por 2 ou 3 semanas os alunos passaram pelo ciclo básico, fazendo um rodízio entre os 3 cursos de seu período, a fim de conhecê-los. Tendo prioridade de escolha aqueles que conseguiram maior número de presenças no ciclo básico, as turmas foram formadas, com 15 alunos por turma.

A experiência foi muito positiva, gerou mais coesão nos grupos, mais entusiasmo pelos cursos, resultando na diminuição significativa da evasão e das faltas. Foram mantidos os critérios de verificação de aprendizagem básica e frequência mínima de 75% para emissão dos certificados. Os educadores se realizaram e uma amostra de tudo isso foi manifesta nas duas formaturas ao final dos dois semestres, lotando nosso Centro Cultural com os familiares e alunos.

A qualidade pedagógica dos cursos também refletiu na intensidade das atividades da Central de Oportunidades, iniciativa que possibilita o encaminhamento de jovens alunos ou ex-alunos dos 3 núcleos a experiências de trabalho. Em 2007 foram colocados 35 jovens.

Formação de Educadores Comunitários (Mainumby) / Escola Oficina Social

Terminamos o ano com 109 alunos de 30 entidades sociais. Foi o terceiro ano do curso e portanto o último desta formação de educadores comunitários. Na festa de conclusão do curso pudemos constatar a riqueza desta formação que não leva em conta somente o desenvolvimento de conhecimentos teóricos, mas também de habilidades práticas e artísticas que podem ajudar o educador na sua prática no dia-a-dia.

Os colaboradores da associação participaram das oficinas da Escola Oficina Social que tem como objetivo a formação de agentes para a transformação social.

“Meu Amigo Especial”: Centro Terapêutico (crianças e jovens com necessidades especiais - no núcleo Monte Azul)

Este ano foi muito especial para o grupo de dança “Superação”, composto por 10 jovens especiais que animadamente fizeram 7 belas apresentações internas (na Monte Azul) e externas (outras entidades conveniadas).É incrível como a professora Andréa sabe explorar e trazer à tona o que eles tem de melhor, criando um trabalho muito expressivo, que sempre emociona o público ,não pela piedade, mas pela beleza e descontração. As educadoras Leidivania e Sueli envolveram-se amorosamente.

Outra coisa muito legal foi Rafael Ribeiro Tossato, aluno nosso desde o início (1998), ter participado do Projeto VIVER de inserção no mercado de trabalho , que ofereceu-lhe três meses de um curso preparatório, conseguindo no final uma vaga como ajudante numa oficina mecânica. Fizemos contato com a coordenadora deste projeto e ela participará das nossas reuniões de pais informando e estimulando as famílias a trilhar este caminho.

Difícil foram as mudanças exigidas nas renovações dos convênios. Coincidiu que as duas secretarias com as quais somos conveniadas, da Educação e da Assistência Social , decidiram mudar as regras do jogo, as duas no mesmo ano! Tivemos que lidar com a péssima comunicação, demoramos muito para receber informações adequadas e perceber como lidar com novos parâmetros impostos, o resultado disto foi um período de três meses sem o respaldo financeiro da prefeitura, até que o novo Plano de Trabalho fosse aprovado.

A Secretaria da Educação, com a exigência de curso Superior em Pedagogia para atendimento pedagógico, nos levou a optar pela faixa etária acima de 14 anos, oferecendo exclusivamente capacitação para o Trabalho, por tempo determinado (4 anos), oferecendo Certificado no final do curso. Atualmente estamos trabalhando muito bem com essa proposta e assim não perdemos os nossos educadores capacitados, porém dem formação superior.

Já a Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social coloca antecipadamente suas exigências e de uma forma bem clara. Como uniformiza o atendimento para toda cidade de São Paulo, acabou por atrapalhar muitas entidades e beneficiando poucas. No nosso caso apesar de aumentar o valor da hora de trabalho, o número de horas contratadas dos educadores diminuiu; também estabelece uma proporção entre educadores e alunos acima de 15 anos, de 1 para 15; e fixa em meio período o atendimento. Em nome da transparência no uso do dinheiro público, fez uma portaria amarrando tudo bem amarradinho. Esperamos que isso seja apenas um ponto de partida e que no futuro ampliemos as nossas conquistas.

Apesar das dificuldades o atendimento correu normalmente para os 80 adolescentes e jovens e 15 colaboradores que estão conosco, com muito afeto entre todos, nos sentimos como uma família, contribuindo para a criação de mundo melhor.

Ambulatórios médicos (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul) e Casa da Trilha

Os serviços oferecidos no Ambulatório médico-terapêutico são os seguintes:

- Atendimento médico (Clínico geral, pediatra, ginecologista, psiquiatria, neurologia.);
- Atendimento odontológico;
- Terapias complementares (massagem, fisioterapia, acupuntura, aplicações externas, fono-audiologia, terapia artística, psicologia, euritmia curativa.);
- Serviço básico de enfermagem;
- Serviço de enfermagem obstétrica (acompanhamento do pré-natal/do puerpério/da amamentação);
- Planejamento familiar;
- Posto de coleta de leite materno;
- -Programas de promoção de saúde e prevenção de doenças dirigidos às comunidades;
- -Programas de prevenção primária e secundária relacionados ao uso de drogas;

- -Clínica dia para pacientes psiquiátricos ou com dependência química e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade com programas terapêuticos e ocupacionais que incluem o voluntariado social como forma de re-inserção.

Os objetivos são:

- Cuidar da saúde global da população de baixa renda das comunidades abrangidas pelos três núcleos de atendimento da Associação Comunitária Monte Azul, por meio de um modelo de assistência interdisciplinar incluindo assistência médica, terapêutica, social e de enfermagem, baseado na medicina ampliada pela Antroposofia e inserido na vida comunitária das favelas, considerando as necessidades específicas de seus moradores;
- Oferecer atenção contínua à saúde física e anímica das crianças e jovens inscritos na área da educação da Associação Comunitária Monte Azul, completando a pedagogia por meio dos recursos terapêuticos da medicina antroposófica;
- Melhorar o nível de consciência da população sobre os fatores promotores de saúde e de doença;
- Ampliar o acesso e melhorar a qualidade da assistência às mulheres em ciclo gravídico-puerperal;
- Promover o desenvolvimento do ser humano como um todo.

Resultados obtidos:

- Boa adesão dos pacientes aos serviços oferecidos e alta demanda por lado das famílias das favelas atendidas;
- Melhora dos níveis de saúde da população atendida;
- Melhora dos níveis de saúde global e do estado nutricional das crianças atendidas na área pedagógica;
- Redução sensível de verminoses, doenças respiratórias, doenças infecciosas e do aparelho digestivo;
- Alívio dos sofrimentos de pacientes com doenças crônicas como p.e. doenças reumáticas, doenças degenerativas do aparelho locomotor, alergias crônicas, depressão, síndrome de pânico e outras doenças psiquiátricas através das terapias oferecidas;
- Re-integração social de adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade;
- Altas taxas de mães amamentando;
- Menos gravidezes indesejadas principalmente em adolescentes.

PSF – Programa de Saúde da Família

Trata-se do gerenciamento técnico e de pessoal do programa saúde da família, estratégia de saúde do município de São Paulo para atendimento ao serviço de atenção básica a saúde. As equipes contratadas são compostas por 5 ou 6 agentes comunitários de saúde, 01 médico, 01 enfermeiro e 02 auxiliares de enfermagem. Estas equipes são responsáveis por aproximadamente 1000 famílias (aproximadamente 3500 pessoas) cada. As equipes prestam atenção primária às famílias tanto na unidade de saúde, como no domicílio dos pacientes acamados e com limitações físicas. Executam grupos educativos, atendimento na comunidade, campanhas de vacinação, medicação, curativos, campanhas de atenção à saúde da mulher e da criança, além das consultas médicas e de enfermagem. O funcionamento das unidades é de segunda a sexta feira.

Resultados obtidos: Cobertura de 100% das unidades de saúde atendidas por esta parceria com agentes comunitários de saúde na estratégia do PSF. Melhoria do acesso ao serviço público de saúde. Dificuldades: contratação de médicos: infelizmente os médicos não querem trabalhar na periferia de São Paulo, resultando num déficit de 20 profissionais na nossa área de abrangência.

“Raízes Culturais”: 3 Centros de Atividades Culturais nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul

Foram inúmeras as atividades culturais em 2007. Contamos com 3 grupos de Teatro, Orquestra, Grupos musicais, Folia de Reis e Grupos de dança. As oficinas culturais são abertas para a comunidade. Oferecemos: aulas de música, teatro, samba-roque, capoeira, línguas estrangeiras e português. Temos ainda uma biblioteca comunitária em cada núcleo de atuação. Estas bibliotecas são muito freqüentadas pelos alunos das escolas públicas da redondeza. As mostras de cinema, música, teatro, dança e artes e as semanas temáticas (índio, Japão, saci, negro) sempre abrem espaço para debates e promovem integração com outras áreas. As ofertas de espetáculos procuram contemplar a todos e valorizar a raiz cultural dos moradores da região, originários principalmente do Nordeste e Minas Gerais. Contribuímos para o surgimento de novas manifestações culturais e projetos independentes de jovens da região. No último sábado de cada mês temos um sarau, muito esperado, onde todos têm chance de mostrar seus talentos. Destacou-se neste ano a montagem da peça: “Adeus Fadas e Bruxas” que atraiu um grande número de espectadores da comunidade.

Trabalho Social/Urbanização

Infelizmente os trabalhos de urbanização não foram retomados por falta de verba. Este fato causou vários problemas na relação com a comunidade, como desconfiança e desmobilização. A questão da limpeza e do lixo continua incomodando a todos, mas falta iniciativa para resolver este assunto. A comissão de moradores se dissolveu, embora que existiu um grande esforço do nosso lado de reerguer esta iniciativa e assim cada um cuida de si e Deus de todos(!!).

Projeto de Educação Ambiental/ Reciclagem de Lixo/ Horta

Neste ano continuamos separar o lixo no galpão no Horizonte Azul. Uma campanha assídua de conscientização através de pequenas mensagens distribuídas para as famílias no portão da entidade, fez com que a participação das mesmas aumentou consideravelmente. As oficinas de artesanato oferecendo cursos para crianças e adultos continuaram a todo vapor. A Horta produziu verduras e legumes para todas as cozinhas da associação.

São Paulo, abril de 2007

Renate Keller Ignácio- Gestora de Desenvolvimento Institucional